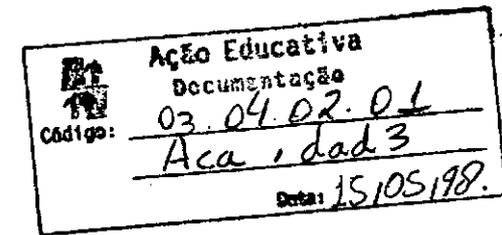




Ação Educativa
Assessoria Pesquisa Informação

Av. Higienópolis, 901
01238-001 São Paulo SP Brasil
Fone (011) 825-5544 Fax (011) 3666-1082
E-Mail: acaoeducativ@alternex.com.br



DADOS BÁSICOS DA ÁREA ESCOLAR

EMPG Antonio Carlos de Andrada e Silva
Projeto Gestão Escolar Democrática

São Paulo - janeiro - 1998

DADOS BÁSICOS DA ÁREA ESCOLAR

EMPG Antonio Carlos de Andrada e Silva

Projeto Gestão Escolar Democrática

São Paulo - janeiro - 1998

Ação Educativa - Assessoria, Pesquisa e Informação

Av. Higienópolis 901 - Higienópolis

01238-001 - São Paulo - SP

E-mail: acaoeducativ@ax.apc.org

Ação Educativa é uma organização não governamental sem fins lucrativos, que tem por finalidade a promoção de ações educativas e culturais, nas mais variadas formas e modalidades, voltadas para a consolidação e ampliação da democracia, para a promoção da justiça social, para a defesa dos direitos humanos e para o desenvolvimento sustentável.

Este trabalho foi coordenado por Elie Ghanem. Além dele, participaram da coleta direta dos dados as seguintes pessoas: Ana Beatriz de Barros Leal Saraiva; Ana Maria Balbi; Cândida Maria Moreira Martins; Edineida Carlos de Oliveira; Elizabete Tavares Geraldo; Fátima de Souza Andrade; Jefferson Gorgulho Peixoto; Lúcia Maria Puga Ferreira; Manoel Dimas Tavares; Mária Claudete Casimiro Ferreira; Maria de Fátima de Souza Andrade; Marinalva Santana Moitinho; Mirlanda de Souza Parente; Olga Lúcia L Zancanaro; Roberto Carlos Pamplona; Rosane Dias Correa.

É permitida a reprodução total ou parcial desta obra desde que citada a fonte.

São Paulo, 1998.

Apoio:

Fundação Ford

Unicef - Fundo das Nações Unidas para a Infância

Apresentação

Este documento é parte das atividades de assessoria do projeto Gestão Escolar Democrática, desenvolvido por Ação Educativa com servidores e usuários da EMPG Antonio Carlos de Andrada e Silva. Você tem aqui o resumo de um conjunto muito maior de dados, aos quais toda pessoa pode ter acesso solicitando à diretoria da escola. São informações levantadas para servirem a análises, discussões e planos sobre a vida escolar. Dados mais detalhados também podem ser obtidos.

O trabalho foi feito para ser usado por alunos e seus familiares, pelos professores e demais funcionários da escola. Esperamos que todas essas pessoas, com as informações aqui contidas, possam responder a algumas de suas perguntas e formulem outras ainda, conhecendo melhor os problemas e pensando em formas de superá-los. Isso serve para a escola. Assim como a escola deve servir para isso.

I. DADOS DOS ALUNOS

Movimentação escolar

1. Em 1997, a escola tinha 2.700 alunos, metade homens e metade mulheres. Em torno de um quinto (21%) eram alunos de suplência e os demais do curso regular.
2. No ano anterior, dos 2.437 matriculados, 141 se evadiram e 269 foram retidos (reprovados).
3. Entre 1994 e 1996, 7.098 pessoas se matricularam e, destas, 500 se evadiram e 702 foram retidas. Nesse período, as maiores taxas de evasão estão na 8ª série (13%) e na 7ª série (11%) e as maiores taxas de retenção estão na 3ª série (32%) e na 6ª série (21%).

Origem

4. Em 1997, dois terços dos alunos (76%) eram nascidos na Cidade de São Paulo e 12% eram do interior de outros estados.

Classe*

5. Segundo as informações obtidas junto a pais ou responsáveis, há uma grande concentração das famílias dos alunos na classe C (42%) e na classe D (37%).

Responsabilidades adultas

6. Entre os alunos que trabalham, com idade a partir de 15 anos, 11% são pais de família. Assim como 11% das alunas a partir de 14 anos são donas de casa.
7. Somam 35% os alunos que semanalmente cuidam de irmão ou outras pessoas pelo menos uma vez; 21% fazem isso quatro ou mais vezes por semana. Uma proporção maior (56%) cuida da casa (lavar, passar, varrer etc.) pelo menos uma vez e 25% o fazem quatro ou mais vezes por semana. São 13% os que fazem comida uma ou duas vezes e 11% fazem quatro ou mais vezes por semana. São 36% os que fazem compras e pagamentos pelo menos uma vez por semana.

Habitação

8. O principal tipo de habitação declarado é a casa própria (60%), seguido pela alugada (30%).

Saúde

9. Uma quantidade elevada (22%) afirma ter problemas de vista não corrigidos com uso de óculos, enquanto 9% apresentam problemas de fala e 6% problemas de audição.

Trajatória escolar

10. Pouco mais de dois terços (78%) só estudaram em escola pública. Cerca de metade (48%) dos alunos a partir de 14 anos fizeram tanto curso regular quanto supletivo, ou seja, interromperam de alguma forma sua trajetória escolar e a retomaram.

Repetência

11. Também cerca de dois terços (71%) não sofreram reprovações e as indicações de reprovação estão principalmente na 3ª série (13%), na 1ª série (9%) e na 2ª série (5%). O motivo da primeira reprovação apontado pela grande maioria (60%) relaciona-se com expressões como *não estudava/não fazia as tarefas/matava aulas*. O segundo motivo mais freqüente (17%) está relacionado com expressões como *a escola não era boa/não ensinava bem/o professor não era bom/aulas desinteressantes*.

Abandono

12. Um quarto dos alunos (25%) chegou a abandonar a escola alguma vez, sendo que a 5ª série é a que tem mais indicações de abandono (7%). Duas ordens de motivos são apresentadas com maior importância. A primeira (38%) se refere a expressões como *razões econômicas/precisava trabalhar/para ajudar em negócio da família*. A segunda (35%) diz respeito a expressões como *razões familiares (para ajudar a cuidar da casa/doença na família/casamento, gravidez, mudança)*.

Família

13. Os pais da maior parte dos alunos (62%) vivem juntos; somam 21% os separados e a viuvez ocorre em 15% dos casos.
14. Metade dos alunos residem em casas com 4 a 6 moradores, sendo que 83% moram com mãe, 76% com irmão(ãs), 63% com pai, 31% com outros parentes e 11% com filho(as). Em 44% dos casos, somente um morador tem algum tipo de renda.

* A classe socioeconômica se refere aqui aos itens de conforto da residência do entrevistado (bens de consumo como automóvel, geladeira etc.) e à escolaridade do chefe de família.

Problemas em casa

15. São 23% os alunos que confirmam a ocorrência de gravidez precoce indesejada em sua casa (atual ou anterior), mesma proporção dos que apontam a ocorrência de violência doméstica. Mas os problemas de uso abusivo de álcool têm maior incidência, chegando a 42% de indicações. Embora minoritários, são expressivos os 11% que afirmam a ocorrência de envolvimento com drogas ilegais. Quanto a outras atividades ilegais, insignificantes 2% acusam a sua ocorrência.

Trabalho e renda

16. Somam 67% os que nunca trabalharam, 12% estão procurando emprego e 21% estão trabalhando. Destes últimos, 59% têm trabalho fixo, mas são 36% os que têm registro em carteira. Entre os que trabalham, 59% consomem no trabalho de 31 a 40 horas da semana e a faixa de remuneração com maior concentração (41%) é de R\$ 221,00 a R\$ 300,00. Somente 13% deles têm outra entrada de dinheiro além do trabalho principal. Porém, não mais de 9% deixam de colaborar regularmente com dinheiro para as despesas de casa e 50% colaboram com mais da metade (32%) ou com toda a sua renda (18%).

17. O grupo dos que têm renda familiar mensal na faixa de R\$ 150,00 a R\$ 800,00 é ligeiramente menor (36%) que o grupo com renda entre R\$ 801,00 e R\$ 2.000,00 (40%). Esses dados podem variar muito porque uma grande quantidade (20%) não respondeu a questão.

Sobre a escola

Por que se matricularam?

18. O principal motivo (38%) de matrícula na EMPG Antonio Carlos de Andrada e Silva é a proximidade entre a escola e a residência, mas também 20% dão como motivo ser esta uma escola de prestígio.

19. A distância entre a casa ou trabalho e a escola é uma dificuldade apenas para 11% chegarem pontualmente às aulas.

20. Para 69%, é importante estudar na EMPG Antonio Carlos de Andrada e Silva principalmente porque permite ter emprego e melhorar de vida. Mas também é significativa (28%) a parcela dos que vêem como importância maior a escola possibilitar-lhes um grupo de colegas ou amigos.

E após o 1º grau?

21. A absoluta maioria (91%) quer continuar os estudos após o 1º grau e 45% querem o 2º grau profissionalizante.

Secretaria da escola

22. A gentileza no atendimento dos funcionários da Secretaria da escola é reconhecida por 69% dos alunos, mas quanto à rapidez, o reconhecimento cai para cerca de metade (49%) dos alunos.

Funcionários de apoio

23. São 81% os que afirmam ser tratados normalmente com gentileza pelos funcionários de apoio como inspetores de alunos e serventes.

Equipe técnica

24. Cerca de dois terços (78%) dizem ser tratados com gentileza por funcionários da equipe técnica (diretor, assistentes de direção e coordenadoras pedagógicas); 36% nunca procuraram esses funcionários para tratar de problemas, mas 47% procuraram e afirmam que os funcionários resolvem os problemas.

Segurança

25. A grande maioria (79%) afirma sentir-se segura dentro do prédio da escola, mas pouco menos da metade (47%) diz sentir-se segura na área em torno do prédio.

Merenda

26. É bastante significativo o número dos que consideram a merenda boa (58%), enquanto 39% dizem que ela é ruim.

Espaço físico

27. Totalizam 66% os que afirmam ser bons os espaços da escola (salas de aula, pátio e outros), mas cai para pouco menos da metade (49%) o número dos que acham boas a limpeza e a conservação desses espaços.

28. A sala de leitura também é aprovada por 85% dos alunos, os quais a classificam como boa.

Recursos áudio-visuais

29. A maioria (60%) também acha bons os recursos áudio-visuais (vídeos, fitas, aparelhos de som, mapas etc.), mas é sugestivo que 10% não saibam avaliá-los, possivelmente porque nunca os utilizaram.

Funcionamento da organização

30. A maioria (67%) acredita que a organização da escola normalmente funciona bem nos momentos de entrada, saída, intervalos e aulas vagas.

Comportamento

31. Consideram a si mesmos disciplinados 47% dos alunos e um pouco mais da metade (52%) se dizem um pouco indisciplinados. Quando opinam sobre o comportamento do conjunto dos alunos da escola, são mais rigorosos e 64% consideram-nos um pouco indisciplinados, enquanto 25% dizem que são muito indisciplinados.

32. Para os que julgam o conjunto dos alunos um pouco ou muito indisciplinados, perguntou-se qual a principal forma de indisciplina e 56% afirmaram ser *falar alto ou fazer barulho*, 20% indicaram ser *bater em colegas ou outras pessoas* e 14% disseram ser *tratar colegas com grosseria*.

33. A maioria (60%) afirma que, na sala de aula, as normas de comportamento são cumpridas porque os professores conversam com os alunos. Mas uma quantidade significativa (30%) opina que os professores impõem essas normas na base da bronca.

O trabalho do professor

34. Entre os alunos de 1ª a 4ª série que têm apenas um professor, 88% dizem que ele dá tarefas de acordo com a dificuldade dos alunos para estudar (relativa a pouco tempo, trabalho etc.); aproximadamente a mesma quantidade (90%) diz que o professor trata os alunos com gentileza e 63% dizem que ele explica bem a matéria. É grande mas decrescente (57%) o grupo dos que acham que o professor ensina pontos que deveriam ter sido aprendidos antes com outros professores. Embora seja menos da metade, é bem expressivo (41%) o número dos que afirmam que o professor dá tarefas abaixo da capacidade dos alunos.

35. Os alunos de 5ª a 8ª série têm mais de um professor. Pouco mais da metade (56%) crêem que são muitos os professores que tratam os alunos com gentileza. Uma proporção semelhante (54%) pensa que são muitos os que dão tarefas de acordo com a dificuldade dos alunos para estudar (pouco tempo, trabalho etc.); pouco menos da metade (44%) desses alunos afirma que são muitos os professores que ensinam pontos que deveriam ter sido aprendidos anteriormente e a mesma proporção (44%) diz que são muitos professores que explicam bem a matéria. Embora pequena, não é desprezível (13%) a parcela dos que acham que muitos professores dão tarefas abaixo da capacidade dos alunos.

Matérias

36. Quase todos (97%) consideram necessários os assuntos tratados nas matérias e aproximadamente a mesma quantidade (94%) diz que esses assuntos são interessantes.

Atividades

37. Na opinião de 94%, os professores dão atividades interessantes e 93% dizem que essas atividades são úteis. Pouco mais da metade (53%) consideram-nas muito trabalhosas.

Meios de avaliação

38. Os meios de avaliação (provas, temas de trabalhos etc.) são vistos pela grande maioria (85%) como bem elaborados e 72% acreditam que eles servem para descobrir se os alunos aprenderam o que foi ensinado.

Aprendizado

39. Somam 83% os que afirmam que as aulas os têm levado a aprender muito. Os restantes 17% dizem que aprendem pouco. Mas, quanto às atividades extracurriculares (como excursões, festas, encontros etc.), menos da metade (46%) acham que aprendem muito com elas e um quarto (25%) não sabem, pois não participaram de nenhuma.

40. Entre alunos que estão trabalhando, somente 41% crêem ser muito útil para o seu trabalho atual a maior parte do que se aprende com as aulas. Mas passa de dois terços (77%) os que acham esse aprendizado muito útil para o seu trabalho futuro.

41. Para as coisas fora do trabalho, a maioria absoluta (82%) diz que aquilo que é aprendido com as aulas é muito útil.

Mulheres

42. Admitindo-se que as mulheres geralmente enfrentam dificuldades que os homens não têm que enfrentar, foi perguntado que dificuldades teriam as alunas da EMPG Antonio Carlos de Andrada e Silva. Duas dificuldades receberam a maior quantidade de indicações (71%): *seguir os estudos estando grávida*; *seguir os estudos trabalhando fora e/ou fazendo tarefas domésticas*.

43. Um pouco menos assinalada (65%) foi a dificuldade de *seguir os estudos e ao mesmo tempo ser mãe*. Praticamente 50% apontam a dificuldade quanto à *segurança no horário noturno*, bem como quanto ao *assédio sexual por colegas, professores ou funcionários*.

44. Um pouco menos da metade (40%) indicam a *falta de incentivo dos pais para que elas estudem* e um quarto (25%) se referem à *desvalorização da capacidade das alunas por colegas, professores(as) e outros*.

Participação em organizações

45. A participação em organizações não é nada desprezível, destacando-se os 31% que fazem parte de agremiações esportivas, os 24% que participam de organizações de igreja, os 18% que atuam em associação estudantil e os 11% que participam de partido político.

46. Dos que declaram participar, um quarto (25%) são ou foram dirigentes das organizações.

Conselho de escola

47. Chegam a 60% os alunos que já participaram de alguma eleição para conselho de escola, seja votando ou como candidato. Porém, somente 36% dizem ter conhecimento das atividades do Conselho da EMPG Antonio Carlos de Andrada e Silva.

Grêmios estudantis

48. Pouco mais da metade (56%) participaram de alguma eleição para grêmios estudantis e um pouco menos (39%) têm conhecimento das atividades do grêmios dos alunos da EMPG Antonio Carlos de Andrada e Silva.

APM

49. Somente 27% têm conhecimento das atividades da APM (Associação de Pais e Mestres) da EMPG Antonio Carlos de Andrada e Silva.

Tempo livre

50. Vão semanalmente a uma biblioteca 42%, mas 28% nunca vão. Praticamente a metade (49%) dizem ir ao teatro algumas vezes ao ano, mas 44% nunca vão.

51. Pouco menos da metade (47%) nunca vão ao cinema e 30% vão algumas vezes ao ano. Também em torno da metade (49%) nunca assiste ao vivo ou participa de evento esportivo; cerca de um quarto (24%) faz isso algumas vezes ao ano e somente 10% o fazem semanalmente.

52. Mais da metade (53%) nunca assiste *show* ao vivo e 30% só assistem algumas vezes ao ano.

53. Somam 76% os que nunca tocam um instrumento musical e os que tocam semanalmente atingem só 9%.

54. O uso de rádio e televisão é muito elevado. Diariamente, 75% ouvem rádio e 22% ouvem semanalmente. A televisão é assistida todos os dias por 91% e 8% assistem semanalmente.

55. Ir a festa ou baile é menos freqüente, pois 37% dizem que vão só algumas vezes ao ano e 29% vão todos os meses, enquanto 14% nunca vão.

56. Poucos (9%) declaram ir a barzinho semanalmente e 83% nunca vão.

57. A leitura de jornais ou revistas tem freqüência significativa. Somente 16% declaram nunca ler, enquanto 17% lêem diariamente e 41% lêem semanalmente.

58. Os livros são menos lidos. Semanalmente, 39% lêem livros e, diariamente, 13% o fazem. Apenas 11% dizem nunca ler livros.

59. Fitas e discos são muito utilizados, pois 42% os ouvem diariamente e 44%, semanalmente.

Problemas

60. O problema que parece ser mais preocupante para os alunos é a indisciplina deles mesmos, apontada por 36%. Dois outros problemas vêm a seguir com os mesmos 21% de indicações: falta de limpeza; má qualidade da merenda. Também se distingue o mau funcionamento da organização escolar, com 18%.

II. DADOS DOS PAIS

Instrução

1. O maior grupo de pais (43%) é o que tem instrução de *primário completo/ginásio incompleto*, seguido dos 29% de *analfabetos/primário incompleto*; 17% pertencem ao grupo *ginásio completo/colegial incompleto* e 11% são do grupo *colegial completo/superior incompleto*.

Trabalho

2. Cerca de dois terços (76%) estão trabalhando (fixo ou temporário, autônomo, bico etc.) e 16% se declaram desempregados.

Sobre a escola

Secretaria da Escola

3. A gentileza do atendimento dos funcionários da Secretaria da escola é reconhecida por 83%, mas são 58% os que afirmam que esse atendimento é feito com rapidez.

Funcionários de apoio

4. São 75% os que afirmam ser tratados normalmente com gentileza pelos funcionários de apoio (como inspetores de alunos e serventes).

Equipe técnica

5. São 87% os que dizem ser tratados normalmente com gentileza pelos funcionários da equipe técnica (diretor, assistentes de direção, coordenadoras pedagógicas). Para 43%, esses funcionários normalmente resolvem os problemas que são levados a eles. Uma grande parte (40%), porém, nunca levou problemas a eles.

Segurança

6. A grande maioria (64%) acredita que os alunos estão seguros dentro do prédio da escola e somente 20% dizem que os alunos estão seguros na área em torno do prédio.

Espaço físico

7. Pouco menos da metade (45%) avaliam como bons os espaços da escola (salas de aula, pátio e outros). A mesma quantidade considera médios esses espaços. Uma proporção semelhante (42%) julga boas a limpeza e a conservação de tais espaços e pouco menos (39%) as consideram médias.

8. A apreciação da sala de leitura também é positiva - pois 52% a consideram boa e 18%, média - embora mais de um quarto (26%) não saibam opinar a respeito.

Recursos áudio-visuais

9. É significativo o número de pais que acham bons os recursos áudio-visuais (40%), embora uma quantidade igual não tenha opinião (não sabem) a respeito.

Funcionamento da organização

10. A expressiva maioria de 59% entende que a organização da escola normalmente funciona bem nos momentos de entrada, saída, intervalos e aulas vagas. Mas 30% pensam o contrário.

Comportamento

11. Uma grande parcela (39%) dos pais acha o conjunto dos alunos muito indisciplinado e uma parcela semelhante (37%) acha que são apenas um pouco indisciplinados; 17% não sabem ou não responderam. Entre os que apontam indisciplina nos alunos, 23% a identificam principalmente com *falar alto/fazer barulho*; outros 23%, com *tratar professores com grosseria*; 19% vêem que a indisciplina se manifesta principalmente por alunos baterem em colegas ou outras pessoas.

12. A maior parcela dos pais (47%) crê que as normas de comportamento em sala de aula são cumpridas com diálogo; mas 23% dizem que os professores impõem as normas de forma autoritária; é menor mas significativa a quantidade de 20% que entendem que essas normas não são cumpridas.

O trabalho do professor

13. Dos pais dos alunos de 1ª a 4ª série, que têm somente um professor, 89% acham que este trata os alunos com gentileza e 85% dizem que ele dá tarefas de acordo com a dificuldade dos alunos para estudar (falta de tempo, ter que trabalhar etc.). São 68% os que acham que o professor explica bem a matéria e um pouco menos (64%) acham que ele ensina pontos que deveriam ter sido aprendidos antes com outros professores.

14. Entre os pais dos alunos de 5ª a 8ª série, que têm mais de um professor, 64% acham que são muitos os professores que tratam os alunos com gentileza; 72% acham que poucos ou nenhum deles dá tarefas abaixo da capacidade dos alunos; chegam a 61% os que acreditam serem poucos professores ou nenhum que não explicam bem a matéria ou que não ensinam pontos que deveriam ter sido aprendidos antes com outros professores. Mas 44% acham que poucos ou nenhum dá tarefas de acordo com a dificuldade dos alunos para estudar (pouco tempo, ter que trabalhar etc.).

Matérias

15. Os assuntos tratados nas matérias são necessários na opinião de 92% e são interessantes segundo 89% dos pais.